

Solana Long and Short +0.43%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.22%
FIC de FIM

Solana Ações -7.99%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.65%
FIC de FIA

Ibovespa -4.79%

Vol 30D Ibovespa 13.03%

USDBRL +1.79%

CDI +0.97%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Janeiro foi marcado pelos ganhos de 1,6% do S&P e de 2,8% do Eurostoxx, enquanto a bolsa de Shanghai apresentou uma queda significativa de 6,3%. Nos Estados Unidos, os principais indicadores econômicos mostraram mais um desempenho robusto. O ISM de manufatura superou as expectativas, sendo que o subcomponente de preços apresentou uma queda em relação à leitura do mês anterior. As vendas no varejo e a produção industrial também excederam as estimativas, e o PIB do 4º trimestre superou significativamente o consenso dos economistas. Por fim, um mercado de trabalho forte, com criação de novas vagas acima das projeções, também corroborou para o quadro de pujança da atividade econômica. Somente o ISM de serviços (aquém do esperado) e a inflação (ligeiramente acima das previsões) sugeriram alguma cautela ao cenário econômico. No âmbito da política monetária, o FOMC optou por manter as taxas de juros conforme o esperado, mas a ata da reunião revelou uma postura mais rígida, sugerindo uma política restritiva por um período prolongado. E o FED confirmou que não renovará o programa de empréstimos de emergência concedido aos bancos desde a quebra do Silicon Valley Bank.

O cenário geopolítico também foi destaque, com tensões no Mar Vermelho entre os Houthis e o exército dos EUA, que resultaram em aumentos nas tarifas de transporte marítimo e em atrasos. Já as eleições em Taiwan levaram à escolha do um candidato separatista, mas que proferiu um discurso de vitória mais ameno.

Na China, os esforços para estimular a economia foram evidentes, com o anúncio de emissão de 1 trilhão de yuans, a ser destinado em prol da atividade econômica. No entanto, essas medidas não foram suficientes para sustentar o mercado local, que continuou em queda, especialmente após o pedido de falência da Zhongzhi Enterprise e a decisão de uma corte de Hong Kong pela liquidação da Evergrande.

Enquanto isso, no Brasil, a MP da Reoneração da Folha continuou como ponto central das discussões. Rodrigo Pacheco se reuniu com Lula e alertou que a MP dificilmente seria aprovada, e sugeriu o envio de projetos de lei abordando a desoneração da folha, as compensações tributárias e a redução de incentivos para o setor de eventos (Perse) – que a equipe econômica teme que seja engavetada. Segundo o secretário-executivo da fazenda, caso a MP seja devolvida pelo Congresso, o governo deverá recorrer ao judiciário, ao mesmo tempo que proporia corte de outro benefício fiscal para compensar a renúncia de R\$ 16 bilhões da reoneração da folha. Caso essas medidas não vinguem, só restaria alterar a meta fiscal. Em relação aos limites criados para a compensação tributária, os jornais afirmam que contribuintes estudam judicializar a questão.

Outro destaque foi a sanção da LOA de 2024 com o corte de R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares de comissão, o que causou novo mal-estar no legislativo. O governo procurou agradar ao centrão através da aprovação de 7 novos vice-presidentes da Caixa Econômica Federal, indicados por PP, Republicanos, PDT e PL. Ainda assim, a derrubada do veto das emendas ganha força. A ventilada reforma ministerial de janeiro não aconteceu, e a única mudança foi no Ministério da Justiça, que Ricardo Lewandowski assumiu a partir da aprovação do nome de Flávio Dino para o STF.

Os servidores do Banco Central entraram em greve, enquanto os auditores fiscais seguem em greve desde novembro.

Por fim, o governo lançou um plano para impulsionar a indústria doméstica, o “Nova Indústria Brasil”, que prevê linhas de crédito, subsídios e exigências de conteúdo nacional para 6 setores.

Do lado dos dados divulgados ao longo do mês, produção industrial e IBC-Br vieram acima do esperado; vendas no varejo e a pesquisa mensal de serviços em linha com as estimativas, enquanto os principais dados de inflação, IPCA e IGP-M, ficaram abaixo das previsões. O Caged indicou uma redução nas vagas de trabalho maior do que o estimado. E o Copom reduziu a taxa básica de juros em 50 pontos base, em linha com o consenso dos economistas.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- Segundo a imprensa americana, a AES estaria considerando sair do Brasil e já teria inclusive contratado bancos de investimento para operacionalizar a venda de seus ativos (AES Brasil Energia -7,6%).
- A Americanas (-9,9%) estaria considerando uma associação com concorrente digital visando uma redução de custos.
- Uma grande surpresa foi a fusão anunciada entre Arezzo (-3,0%) e Soma (+6,3%).
- A Cury (+2,8%) divulgou bons dados operacionais referentes ao 4º trimestre de 2023, com lançamentos crescendo 54% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A Direcional (-2,7%) divulgou bons dados operacionais referentes ao 4º trimestre de 2023, com vendas crescendo 80% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A Ecorodovias (-3,7%) anunciou que a Artesp autorizou estudos para uma nova faixa na Imigrantes.
- A AGE da Eletrobrás (-3,8% para as ONs) aprovou a incorporação de Furnas, que pode resultar em um abatimento tributário da ordem de R\$2 bilhões.

Solana Long and Short +0.43%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.22%
FIC de FIM

Solana Ações -7.99%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.65%
FIC de FIA

Ibovespa -4.79%

Vol 30D Ibovespa 13.03%

USDBRL +1.79%

CDI +0.97%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- O governo vetou do orçamento a compra de um KC390, previsto para este ano, sendo que o pedido inicial do governo junto à Embraer (+1,7%) já havia sido revisado para baixo do limite de 25 unidades estipuladas no contrato inicial. Por outro lado, segundo a imprensa, uma subsidiária da American Airlines deve fazer um pedido de 19 E1 e a Arábia Saudita estaria estudando trocar sua frota de 12 Hércules por 33 KC390.
- A produção da Enauta (-5,8%) em dezembro apresentou um crescimento de 60% em relação a novembro, com a volta em operação de poços produtores no campo de Atlanta.
- A Energisa (-4,2%) realizou uma nova oferta de ações, no montante de R\$ 2,5 bilhões, e que foi precificada em R\$ 49,80/ação.
- A Engie (-10,5%) confirmou a venda de 15% da TAG para o investidor canadense CDPQ.
- A Gol (-68,5%) entrou com pedido de recuperação judicial nos Estados Unidos (chapter 11) o que levou as suas ações a serem excluídas de todos os índices que ela fazia parte, como o Ibovespa, a partir do dia 30/01.
- Uma matéria relatando que a HapVida (-12,8%) estaria sendo investigada por não atender pacientes mesmo com liminares levou a uma desvalorização significativa de suas ações.
- O banco Inter (-7,6%) realizou uma nova oferta de ações, no montante de US\$160 milhões, precificada a US\$4,40/ação.
- O IRB (-8,0%) divulgou bons dados operacionais referentes ao mês de novembro, com um índice combinado de 98,8% e lucro líquido de R\$24 milhões.
- Segundo a imprensa, a JBS (-5,9%) estaria em conversas para comprar a Mantiqueira Ovos.
- A maior produtora mundial de urânio, a Kazatomprom (-1,0%), anunciou que não deverá atingir o volume esperado de produção em 2024 por conta da falta suprimentos e atrasos nas obras de expansão.
- A Magazine Luiza (-2,2%) anunciou uma nova oferta de ações, a R\$1,95/ação, visando levantar R\$1,25 bilhão.
- O Pão de Açúcar (-3,7%) chegou a anunciar uma nova oferta de ações que foi posteriormente cancelada.
- A Petrobras (+8,6% para as PNs) comunicou a Vibra que não tem interesse em renovar o contrato de concessão da marca Petrobrás após 2029.
- Um investidor sugeriu a fusão entre a PetroRecôncavo (+6,1%) e a 3R (+4,2%) alegando que a sinergia poderia alcançar US\$1.4 bilhão.
- O Banco Santander (-10,1%) divulgou o resultado referente ao 4º trimestre de 2023, aquém das estimativas dos analistas.
- A Justiça determinou que Vale (-12,2%), Samarco e BHP (-10,4%) paguem uma indenização de R\$47,6 bilhões pelos danos morais coletivos decorrentes da tragédia de Mariana. O valor ainda precisaria ser corrigido por juros desde novembro de 2015. A Vale vai recorrer da decisão.
- Os números das vendas do 4T23 da Vivara (-1,3%) vieram mais fortes do que as projeções do mercado, crescendo +24,2% em relação ao mesmo período de 2022.
- A Vulcabrás (+0,4%) anunciou uma nova oferta de ações, da ordem de R\$500 milhões a ser precificada em fevereiro.

Solana Long and Short +0.43%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.22%
FIC de FIM

Solana Ações -7.99%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.65%
FIC de FIA

Ibovespa -4.79%

Vol 30D Ibovespa 13.03%

USDBRL +1.79%

CDI +0.97%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

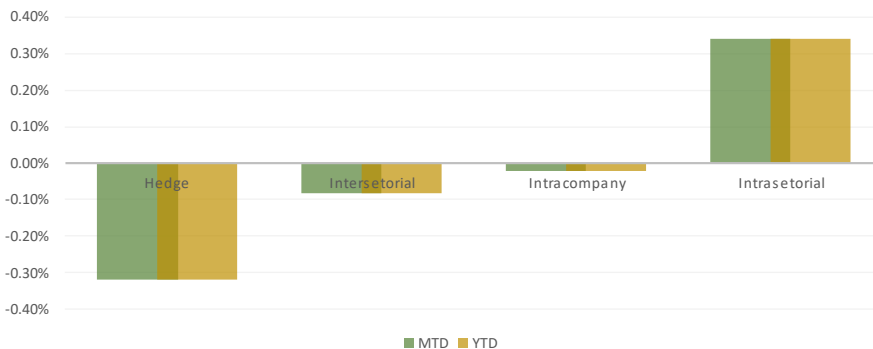
Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG AND SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION
Solana Long and Short FIC FIM

	Mês	Ano	Início
Fundo	0.43%	0.43%	196.69%
CDI	0.97%	0.97%	147.81%

Solana Long and Short FIC FIM

Estratégia	P&L MTD
POMO4 x WEGE3	0.39%
URA x LIT	0.35%
ANIM3 x COGN3	0.25%
SGML x ALB	-0.96%
QUAL3 x SMAL11	-0.51%
ONCO3 x ODPV3	-0.24%


Destaques Positivos:
POMO4 x WEGE3 (+0.39%)

As ações da Marcopolo seguiram a tendência de alta observada ao longo de 2023 e fecharam o mês de janeiro com valorização de 13,4%, sustentadas pela expectativa de resultados positivos referentes ao 4º trimestre de 2023 e pela manutenção deste crescimento ao longo de 2024. Já as ações da Weg fecharam o mês com queda de 12,4%, pressionadas pelo ambiente macro global que aponta para uma redução no ritmo de crescimento de receita e pressão nas margens operacionais.

URA x LIT (+0.35%)

Em janeiro, o ETF das empresas produtoras de urânio valorizou 9,5%, impulsionado pela alta de 11,0% no preço spot do urânio. Acreditamos que há um forte desequilíbrio entre a demanda e a oferta de urânio, e que esse desequilíbrio deve perdurar por alguns anos suportando o preço do urânio em patamares ainda mais altos do que o atual. Por outro lado, temos uma visão negativa para o preço do lítio, que desvalorizou 9,7% em janeiro, o que levou à queda de 18,6% no ETF das empresas produtoras de lítio e de baterias elétricas que consomem o metal.

ANIM3 x COGN3 (+0.25%)

As ações da Anima fecharam o primeiro mês do ano próximas da estabilidade (-1,5%). No mesmo período, as ações da Cognia tiveram desvalorização de 16,3%, pressionadas pela possibilidade de maior controle do governo federal nos cursos à distância (EAD). No final do ano passado, uma portaria do MEC suspendeu os processos de autorização de novos cursos superiores à distância e, em janeiro o ministério informou que irá supervisionar a qualidade de 11 faculdades que oferecem estes cursos para coletar mais informações sobre o segmento.

Destaques Negativos:
SGML x ALB (-0.96%)

As ações da Sigma Lithium desvalorizaram 36,4% em janeiro, ao passo que as ações da Albermale caíram 20,6% no período. Apesar de todo o setor de lítio ter sofrido com a desvalorização de 9,7% do metal em janeiro, um movimento que teve início em dezembro de 2022 e que já acumula uma queda de 85,6% desde o pico em novembro do mesmo ano, as ações da Sigma apresentaram uma performance mais fraca por conta da leitura do mercado de que, nos preços atuais da commodity, são menores as chances da empresa ser vendida, conforme planejado pelo acionista controlador.

QUAL3 x SMAL11 (-0.51%)

Em janeiro, as ações da Qualicorp caíram 36,4%, enquanto o índice de Small Caps (SMAL11) desvalorizou 6,0%. Embora não tenham saído notícias diretamente relacionadas à Qualicorp ao longo mês, acreditamos que a fraca performance das ações da empresa no período esteja ligada à visão do mercado sobre os impactos potenciais da compra da Amil pelo Sr. José Seripieri Filho, ex-controlador da Qualicorp. O mercado acredita que o novo controlador da Amil usará sua influência política para alterar a regulamentação do plano de saúde individual, o que teria um impacto negativo na Qualicorp, cujos produtos são substitutos do plano individual, que deixou de ser vendido por grande parte das operadoras de saúde.

ONCO3 x ODPV3 (-0.24%)

As ações da Oncoclínicas desvalorizaram 10,8% em janeiro, ao passo que as ações da Odontoprev subiram 4,0% no período. Não vimos notícias específicas sobre as duas empresas ao longo do mês de janeiro, e acreditamos que a performance dissonante das duas empresas esteja ligada a um movimento de redução de risco por parte dos investidores, uma vez que a Oncoclínicas é uma empresa cujo valor é mais dependente do crescimento futuro do que a Odontoprev.

Solana Long and Short +0.43%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.22%
FIC de FIM

Solana Ações -7.99%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.65%
FIC de FIA

Ibovespa -4.79%

Vol 30D Ibovespa 13.03%

USDBRL +1.79%

CDI +0.97%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

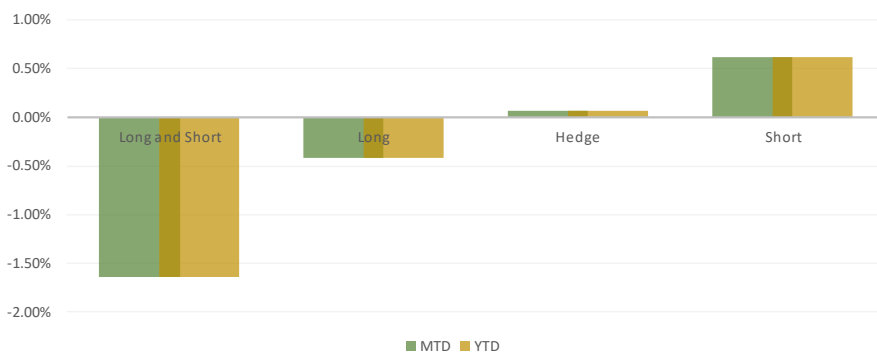
Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.11%	-0.32%	0.90%	0.70%	0.70%
% CDI										319%	-	115%	45%	45%
2014 FUNDO	1.45%	1.64%	0.23%	0.74%	1.63%	1.20%	1.75%	0.39%	0.81%	1.57%	1.41%	0.74%	14.41%	15.21%
% CDI	172%	209%	31%	90%	190%	146%	187%	46%	90%	166%	168%	77%	133%	122%
2015 FUNDO	0.98%	1.39%	0.54%	-0.08%	2.11%	1.89%	1.36%	1.47%	0.10%	-0.22%	2.14%	1.96%	14.47%	31.87%
% CDI	105%	170%	52%	-	214%	177%	116%	133%	9%	-	203%	168%	109%	116%
2016 FUNDO	1.19%	1.19%	-0.29%	2.31%	0.84%	1.36%	1.18%	1.29%	1.26%	1.84%	1.18%	1.76%	16.19%	53.22%
% CDI	113%	119%	-	219%	76%	117%	107%	106%	114%	176%	114%	157%	116%	118%
2017 FUNDO	2.27%	1.54%	0.94%	0.74%	0.44%	0.68%	0.91%	0.56%	1.96%	-0.20%	-1.08%	0.35%	9.46%	67.71%
% CDI	209%	178%	89%	94%	48%	84%	114%	70%	308%	-	-	65%	95%	113%
2018 FUNDO	0.31%	0.52%	1.41%	2.74%	0.16%	0.53%	0.94%	-0.12%	0.80%	0.09%	-0.05%	0.92%	8.54%	82.02%
% CDI	54%	112%	265%	530%	31%	103%	173%	-	170%	17%	-	186%	133%	117%
2019 FUNDO	0.14%	0.86%	0.62%	-0.05%	0.85%	0.04%	0.73%	2.01%	-0.10%	1.99%	-0.51%	1.60%	8.46%	97.43%
% CDI	26%	174%	132%	-	157%	10%	128%	401%	-	414%	-	428%	142%	122%
2020 FUNDO	3.49%	0.59%	-4.70%	3.45%	1.94%	0.76%	0.55%	1.09%	-0.62%	-0.22%	-1.20%	0.92%	5.94%	109.15%
% CDI	928%	202%	-	1210%	824%	356%	283%	680%	-	-	-	557%	215%	128%
2021 FUNDO	0.16%	3.58%	-1.81%	2.10%	0.95%	0.77%	1.79%	0.66%	1.46%	-2.61%	-0.58%	2.82%	9.51%	129.04%
% CDI	105%	2658%	-	1012%	352%	251%	504%	154%	330%	-	-	367%	215%	138%
2022 FUNDO	1.87%	-1.01%	-0.16%	2.32%	0.04%	0.26%	1.71%	3.93%	2.02%	1.69%	-0.20%	2.00%	15.34%	164.18%
% CDI	256%	-	-	278%	4%	25%	165%	336%	189%	166%	-	178%	124%	140%
2023 FUNDO	0.35%	0.63%	0.41%	0.09%	2.51%	0.16%	2.11%	1.21%	0.53%	-0.35%	2.18%	1.44%	11.83%	195.43%
% CDI	31%	69%	35%	9%	223%	15%	197%	106%	55%	-	238%	161%	91%	134%
2024 FUNDO	0.43%												0.43%	196.69%
% CDI	44%												44%	133%

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-1.22%	-1.22%	141.44%
CDI	0.97%	0.97%	74.14%
IBOV	-4.79%	-4.79%	106.89%

Solana Equity Hedge FIC FIM	
Estratégia	P&L MTD
Short EGIE3	0.43%
Long CCI	0.42%
Long SRUUF	0.41%
SGML x ALB	-1.41%
Long RENT3	-0.28%
Long ITUB4	-0.26%


Destques Positivos:
Short EGIE3 (+0.43%)

As ações da Engie recuaram 10.5% no mês, e acreditamos ter sido uma somatória de fatores como: 1) venda de 15% de participação na subsidiária de gás TAG, que não foi muito bem recebida pelo mercado; 2) forte retomada nos preços de energia de longo prazo, que pode ter levado os investidores a ficarem comprados em papéis mais expostos a preços de energia como Eletrobras ou Copel e usarem Engie como fonte de financiamento; e 3) papéis com beta baixo também tiveram forte recuo no mês, seguindo o Ibovespa, tais como: AESB3 -7.5%; ALUP11 -6.3%, CPFE3 -5.8%, ELET3 -3.8%, TRPL4 -3.4% e TAAE11 -2.2%.

Long CCI (+0.42%)

Em janeiro, as ações da Cameco valorizaram 10,8%, suportadas pela valorização de 11,0% no preço spot do urânio no período. Durante o mês, a Kazatomprom, maior produtora de urânio do mundo, anunciou que não conseguiria entregar o volume de produção em 2024 que havia sido guiado para o mercado por enfrentar problemas operacionais. Com isso, a oferta de urânio será ainda menor em 2024, o que aumenta o déficit projetado para o ano, suportando os preços em um patamar alto. A Cameco, por ser a 2a maior produtora de urânio do mundo, se beneficiou dessa dinâmica.

Solana Long and Short +0.43%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.22%
FIC de FIM

Solana Ações -7.99%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.65%
FIC de FIA

Ibovespa -4.79%

Vol 30D Ibovespa 13.03%

USDBRL +1.79%

CDI +0.97%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long SRUUF (+0.41%)**

As ações do Sprott Physical Uranium Trust valorizaram 8,4% em janeiro, na esteira da valorização de 11,0% no preço spot do urânio. O SRUUF é o veículo que escolhemos para termos exposição direta ao preço do urânio, uma vez que o Trust usa os recursos levantados no mercado para comprar e estocar urânio físico, ficando sujeito à variação do preço da commodity. Durante o mês, a Kazatomprom, maior produtora de urânio do mundo, anunciou que não conseguiria entregar o volume de produção em 2024 que havia sido guiado para o mercado por enfrentar problemas operacionais. Com isso, a oferta de urânio será ainda menor em 2024, o que aumenta o déficit projetado para o ano, suportando os preços em um patamar alto.

Destaques Negativos:

- SGML x ALB (-1.41%)**

As ações da Sigma Lithium desvalorizaram 36,4% em janeiro, ao passo que as ações da Albermale caíram 20,6% no período. Apesar de todo o setor de lítio ter sofrido com a desvalorização de 9,7% do metal em janeiro, um movimento que teve início em dezembro de 2022 e que já acumula uma queda de 85,6% desde o pico em novembro do mesmo ano, as ações da Sigma apresentaram uma performance mais fraca por conta da leitura do mercado de que, nos preços atuais da commodity, são menores as chances da empresa ser vendida, conforme planejado pelo acionista controlador.

- Long RENT3 (-0.28%)**

As ações da Localiza sofreram com a instabilidade macroeconômica do começo de ano e fecharam janeiro com uma desvalorização de 14,9%. A incerteza na retomada do mercado de carros usados ainda segue sendo a maior preocupação dos acionistas, devido ao impacto nas margens de venda dos seminovos e também, potencialmente, uma manutenção em um patamar mais elevado, pressionando o lucro esperado.

- Long ITUB4 (-0.26%)**

As ações do Itaú recuaram 3.5% no mês seguindo a performance do Ibovespa e de bancos em geral (SANB11 -10.1%, BBDC4 -10.1%, BPAC11 -3.8%, sendo BBAS3 única exceção +1.9%). Seguimos bastante positivos com a tendência de retomada do crédito no Brasil e com os resultados do Itaú, que segundo o guidance do banco, pode apresentar um lucro líquido em 2024 com crescimento no ponto médio de cerca de 12% vs 2023.

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.11%	4.41%	6.61%	6.61%
	CDI	1.05%	1.00%	1.16%	1.05%	1.11%	1.16%	1.11%	1.21%	1.11%	1.05%	1.04%	1.12%	2.06%	2.06%
	IBOV	-6.79%	5.91%	16.97%	7.70%	-10.09%	6.30%	11.22%	1.03%	0.80%	11.23%	-4.65%	-2.71%	-2.47%	-2.47%
2017	FUNDO	5.77%	2.13%	0.17%	0.76%	-0.97%	3.28%	2.80%	1.92%	5.84%	0.39%	-3.56%	1.91%	21.99%	30.06%
	CDI	1.08%	0.86%	1.05%	0.79%	0.93%	0.81%	0.80%	0.80%	0.64%	0.64%	0.57%	0.54%	9.93%	12.20%
	IBOV	7.38%	3.08%	-2.52%	0.64%	-4.12%	0.30%	4.80%	7.46%	4.88%	0.02%	-3.15%	6.16%	26.86%	23.73%
2018	FUNDO	1.51%	2.93%	2.01%	3.57%	-0.05%	0.95%	1.80%	-0.60%	0.28%	-1.59%	-0.65%	2.65%	13.43%	47.53%
	CDI	0.58%	0.46%	0.53%	0.52%	0.52%	0.52%	0.54%	0.57%	0.47%	0.54%	0.49%	0.49%	6.42%	19.40%
	IBOV	11.14%	0.52%	0.01%	0.88%	-10.87%	-5.20%	8.88%	-3.21%	3.48%	10.19%	2.38%	-1.81%	15.03%	42.33%
2019	FUNDO	1.46%	1.31%	-0.15%	-1.31%	3.44%	-0.16%	0.87%	3.82%	-0.87%	2.11%	1.38%	2.75%	15.49%	70.38%
	CDI	0.54%	0.49%	0.47%	0.52%	0.54%	0.47%	0.57%	0.50%	0.46%	0.48%	0.38%	0.37%	5.96%	26.52%
	IBOV	10.82%	-1.86%	-0.18%	0.98%	0.70%	4.06%	0.84%	-0.67%	3.57%	2.36%	0.95%	6.85%	31.58%	87.28%
2020	FUNDO	2.33%	0.37%	-8.62%	4.63%	0.81%	2.94%	2.04%	2.96%	-2.73%	-1.37%	1.54%	3.80%	8.26%	84.45%
	CDI	0.38%	0.29%	0.34%	0.28%	0.24%	0.21%	0.19%	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	2.76%	30.01%
	IBOV	-1.63%	-8.43%	-29.90%	10.25%	8.57%	8.76%	8.27%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	2.92%	92.74%
2021	FUNDO	-1.10%	3.87%	0.24%	5.28%	1.51%	2.77%	-2.03%	1.26%	0.53%	-6.54%	-1.27%	6.09%	10.40%	103.64%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.31%	0.36%	0.43%	0.44%	0.49%	0.59%	0.77%	4.42%	35.76%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	69.75%
2022	FUNDO	-1.08%	-0.81%	0.46%	2.58%	-0.67%	-0.67%	1.44%	9.77%	3.67%	2.61%	-6.05%	1.71%	12.92%	129.96%
	CDI	0.73%	0.76%	0.93%	0.83%	1.03%	1.02%	1.03%	1.17%	1.07%	1.02%	1.02%	1.12%	12.39%	52.58%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	77.71%
2023	FUNDO	0.14%	-2.46%	-1.44%	-1.07%	3.81%	-0.27%	2.84%	-0.65%	-0.52%	-0.52%	4.17%	2.34%	6.29%	144.43%
	CDI	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	1.00%	0.92%	0.89%	13.04%	72.47%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	117.30%
2024	FUNDO	-1.22%												-1.22%	141.44%
	CDI	0.97%												0.97%	74.14%
	IBOV	-4.79%												-4.79%	106.89%

Solana Long and Short +0.43%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.22%
FIC de FIM

Solana Ações -7.99%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.65%
FIC de FIA

Ibovespa -4.79%

Vol 30D Ibovespa 13.03%

USDBRL +1.79%

CDI +0.97%

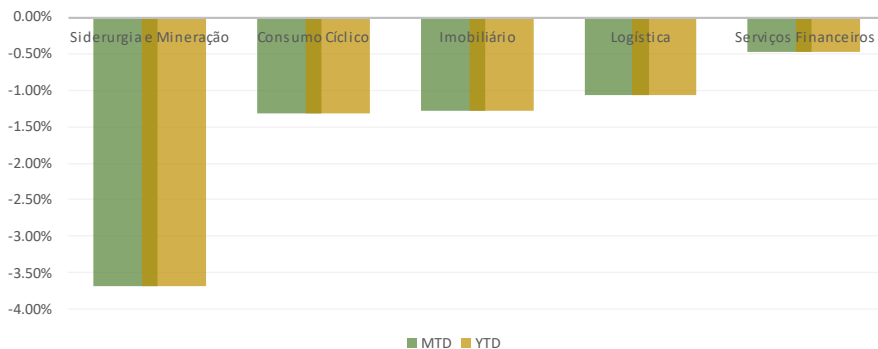
IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-7.99%	-7.99%	26.95%
IBOV	-4.79%	-4.79%	26.96%

Solana Ações FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Siderurgia e Mineração	-3.68%
Consumo Cíclico	-1.32%
Imobiliário	-1.27%



Destaques Negativos:

- Siderurgia e Mineração (-3.68%)**

Todas as ações do setor de Siderurgia e Mineração apresentaram queda em janeiro, refletindo o movimento de redução de risco que ocorreu no mercado, bem como as quedas de 1,1% no preço do minério de ferro, de 1,2% no preço do aço plano exportado pela China, e de 9,7% no preço do hidróxido de lítio vendido na China. O destaque negativo foi Sigma Lithium, cujas ações desvalorizaram 36,4% na esteira de mais um mês de queda no preço do lítio afetando a percepção do mercado a respeito das chances de concretização da venda da empresa. As ações da Usiminas tiveram a melhor performance no mês, com queda de 1,1%, apenas.

- Consumo Cíclico (-1.32%)**

No mês de janeiro, as ações do setor de consumo cíclico, tiveram na sua maioria, correção de preços, revertendo parte dos ganhos dos últimos meses. Os principais destaques negativos do período foram as ações da Gol, com queda de 68% por conta do processo de recuperação judicial, e as ações da Casas Bahia, que caíram 30,6% com dúvidas em relação à capacidade de rolagem de suas dívidas no curto prazo. Além dessas em específico, ainda pairam as dúvidas das medidas fiscais do governo e suas respectivas consequências nos lucros das empresas, principalmente do varejo.

- Imobiliário (-1.27%)**

O mês de janeiro foi marcado pela forte correção observada nas ações da Tenda (-32,8%) e MRV (-29,8%) impactadas pela revisão das projeções de lucro para 2024. O melhor entendimento do impacto das antecipações de recebíveis no resultado financeiro destas empresas levou o mercado a revisar em aproximadamente 50% o lucro esperado para ambas gerando um forte fluxo de venda. Como destaque positivo as empresas de shoppings seguiram relativamente estáveis com Multiplan, Iguatemi e Alos registrando queda de 1,9%, 2,0% e 7,5% respectivamente

Performance Histórica:

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.48%	-5.18%	-3.34%	16.17%	9.00%	14.35%	14.35%
	IBOV								-1.25%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	18.28%	18.28%
2021	FUNDO	-0.04%	1.83%	4.29%	6.67%	2.50%	3.25%	-5.06%	-1.54%	-1.68%	-7.81%	-1.88%	6.75%	6.34%	21.60%
	IBOV	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	4.17%
2022	FUNDO	6.65%	-4.26%	3.79%	-10.31%	-2.03%	-10.73%	6.27%	9.37%	0.76%	5.88%	-14.03%	-4.23%	-15.13%	3.21%
	IBOV	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	9.05%
2023	FUNDO	6.81%	-9.11%	-1.21%	3.19%	9.65%	7.15%	5.63%	-1.06%	0.62%	-6.72%	9.25%	7.29%	33.69%	37.97%
	IBOV	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	33.35%
2024	FUNDO	-7.99%												-7.99%	26.95%
	IBOV	-4.79%												-4.79%	26.96%

Solana Long and Short +0.43%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.22%
FIC de FIM

Solana Ações -7.99%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.65%
FIC de FIA

Ibovespa -4.79%

Vol 30D Ibovespa 13.03%

USDBRL +1.79%

CDI +0.97%

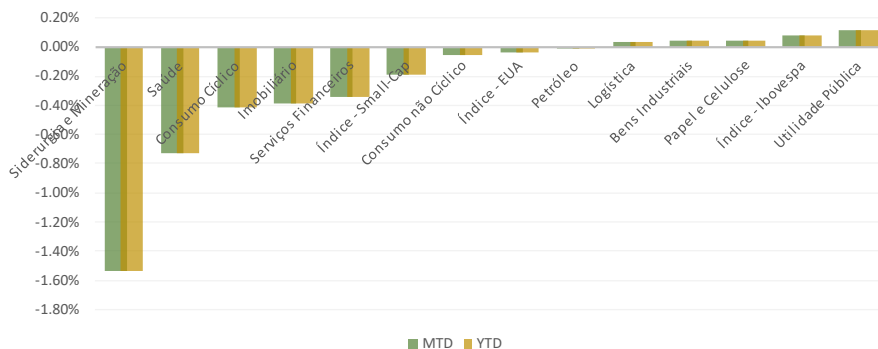
IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG BIASED: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Biased FIC FIA			
	Mês	Ano	Início
Fundo	-3.65%	-3.65%	7.64%
IPC-A + yield IMA-B	0.99%	0.99%	6.89%
IBOV	-4.79%	-4.79%	24.12%

Solana Long Biased FIC FIA	
Estratégia	P&L MTD
Long VTEX	0.37%
Long SBSP3	0.26%
Long CCJ	0.23%
Long SGML	-1.24%
Long RENT3	-0.66%
Long VALE3	-0.39%


Destques Positivos:
• Long VTEX (+0.37%)

As ações da VTEX subiram 18.5% no mês, porém, não vimos razões específicas para o movimento, exceto uma forte alta em algumas big tech americanas (NVDA +24.2% / META +10.2% / MSFT +5.7% / AMZN +2.2% / GOOGL +0.3% / APPL -4.2% / TSLA -24.6%). Em nossa visão, a tese de VTEX é única entre as empresas de tecnologia brasileiras, unindo a resiliência de uma empresa de software ao crescimento do e-commerce global. E por deter uma tecnologia superior (e menos custosa), a empresa possui um potencial de crescimento muito grande nos Estados Unidos e Europa, regiões em que está buscando se consolidar.

• Long SBSP3 (+0.26%)

Os papéis da Sabesp subiram 4.6% em janeiro, seguindo o fluxo de notícias positivas ao longo do mês: 1) O Governador de São Paulo Tarcísio de Freitas declarou publicamente seu apoio à reeleição do prefeito Ricardo Nunes; 2) notícias na mídia de que potenciais sócios operacionais como Equatorial ou Aegea estariam avaliando a operação da Sabesp; 3) novo modelo regulatório deve ser apresentado ao mercado em meados de fevereiro. Seguimos bastante positivos com a perspectiva de privatização da Sabesp.

• Long CCJ (+0.23%)

Em janeiro, as ações da Cameco valorizaram 10,8%, suportadas pela valorização de 11,0% no preço spot do urânio no período. Durante o mês, a Kazatomprom, maior produtora de urânio do mundo, anunciou que não conseguiria entregar o volume de produção em 2024 que havia sido guiado para o mercado por enfrentar problemas operacionais. Com isso, a oferta de urânio será ainda menor em 2024, o que aumenta o déficit projetado para o ano, suportando os preços em um patamar alto. A Cameco, por ser a 2a maior produtora de urânio do mundo, se beneficiou dessa dinâmica.

Destques Negativos:
• Long SGML (-1.24%)

As ações da Sigma Lithium desvalorizaram 36,4% em janeiro, impactadas por uma nova queda no preço do lítio no período (-9,7%), que acumula uma desvalorização de 85,6% desde o pico do preço do metal em novembro de 2022. Acreditamos que as ações da Sigma apresentaram uma queda mais acentuada pois o mercado teria a percepção de que nos preços atuais da commodity são menores as chances de que a venda da empresa seja concretizada.

• Long RENT3 (-0.66%)

As ações da Localiza sofreram com a instabilidade macroeconômica do começo de ano e fecharam janeiro com desvalorização de 14,9%. A incerteza na retomada do mercado de carros usados ainda segue sendo a principal preocupação para a empresa com impacto não só nas margens de venda dos seminovos, mas a manutenção de um patamar elevado de depreciação dos carros da frota operacional pressionando o lucro esperado para a empresa.

Solana Long and Short +0.43%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.22%
FIC de FIM

Solana Ações -7.99%
FIC de FIA

Solana Long Biased -3.65%
FIC de FIA

Ibovespa -4.79%

Vol 30D Ibovespa 13.03%

USDBRL +1.79%

CDI +0.97%

IPC-A + yield IMA-B +0.99%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2024. Fonte: BCB, ANBIMA, Solana

- Long VALE3 (-0.39%)**

Em janeiro, as ações da Vale desvalorizaram 12,2% apesar da queda apenas modesta do preço do minério de ferro vendido na China (-1,1%) no período. Atribuímos essa fraca performance ao movimento de redução de risco que ocorreu no mercado, assim como ao fluxo negativo de notícias que atingiu a Vale ao longo do mês - desde a possibilidade de interferência governamental no processo sucessório do presidente da companhia, às discussões sobre uma revisão da outorga da renovação de concessões ferroviárias que foram assinadas no governo anterior, até a decisão em primeira instância que condenou Vale, BHP e Samarco a fazer um pagamento algo como 105 bilhões de reais em valores corrigidos por juros desde 2015 para cobrir danos morais às vítimas do acidente de Mariana.

Performance Histórica:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2023	FUNDO			0.03%	2.26%	2.63%	1.87%	-1.40%	-0.49%	-2.51%	6.53%	2.53%	11.72%	11.72%
	IPC-A + Yield IMA-B			0.06%	0.97%	0.54%	0.47%	0.67%	0.67%	0.74%	0.71%	0.85%	5.84%	5.84%
	IBOV			1.47%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	30.37%	30.37%
2024	FUNDO			-3.65%										7.64%
	IPC-A + Yield IMA			0.99%										6.89%
	IBOV			-4.79%										24.12%

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Tabapuã 841, 3º andar - Cj. 31
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Praia de Botafogo 501, 5º andar | 22250-040
Botafogo | Rio de Janeiro - RJ | Tel: +55-11-3383-2000
www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria



DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.